http://journal.unoeste.br/index.php/ch
DOI: 10.5747/ch.2021.v18.h516
ISSN on-line 1809-8207

Colloquium Humanarum

Submetido: 03/09/2021 Correções:06/10/2021 Aceite Final: 10/10/2021

RELAÇÃO ENTRE A ORGANIZAÇÃO DO ENSINO E O DESENVOLVIMENTO DA ATENÇÃO VOLUNTÁRIA NA PRODUÇÃO ACADÊMICA

Tacyemy da Silva dos Santos[1], Marta Sueli de Faria Sforni[2]

[1]Mestranda pelo Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Estadual de Maringá – UEM, Maringá, PR. Docente da rede municipal de ensino de Apucarana, PR. **ORCID iD**: https://orcid.org/0000-0003-2140-9561. **E-mail**: tacyemy@outlook.com

[2]Doutora em Educação pela Universidade de São Paulo - USP e Pós-doutora pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP. Docente da Universidade Estadual de Maringá – UEM, Maringá, PR. **ORCID iD**: https://orcid.org/0000-0002-9614-2075. **E-mail**: martasforni@uol.com.br

RESUMO

Na Teoria Histórico-Cultural considera-se que as funções psíquicas superiores, dentre elas, a atenção, são desenvolvidas por meio da apropriação da cultura, e, por essa razão, a educação escolar tem papel fundamental nesse processo. Porém, essa afirmação não é suficiente para que professores saibam como desenvolver a atenção das crianças nas ações que realizam em sala de aula. Diante disso, questionamos: Há, na literatura acadêmica, produções que possam subsidiar o trabalho docente na realização de um ensino promotor do desenvolvimento da atenção? Com o objetivo de conhecer o teor das publicações sobre a atenção voluntária com base em pressupostos da Teoria Histórico-Cultural, realizamos buscas no Catálogo de Dissertações e Teses da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), no *Scientific Electronic Library Online* (sciELO) e no portal de periódico da CAPES. Este artigo apresenta a análise dos estudos vinculados à educação escolar com foco específico na atenção voluntária. Concluímos que ainda é pequeno o número de pesquisas que recorreram a metodologias de pesquisa que possibilitam analisar meios favoráveis ao desenvolvimento da atenção voluntária, em contexto escolar. Diante da grande necessidade de conhecimentos que apontem encaminhamentos pedagógicos para as queixas de desatenção, faz-se necessário ampliar o número de investigações que produzam conhecimentos sobre a organização do ensino que tenha esse potencial formativo.

Palavras-chave: Teoria Histórico-Cultural. Funções Psíquicas Superiores. Prática Pedagógica.

RELATIONSHIP BETWEEN TEACHING ORGANIZATION AND THE DEVELOPMENT OF VOLUNTARY ATTENTION IN ACADEMIC PRODUCTION

ABSTRACT

Historical and Cultural Theory states that the higher psychic functions, which includes attention, are developed by the appropriation of culture and, consequently, school education has an important role in the process. The statement, however, is insufficient so that teachers develop children´s attention in classroom activities. We would like to ask: Are there productions within academic literature that may subsidize teachers´ work in the execution of a type of teaching that boosts the development of attention? Research has been undertaken in the Catalogue of Dissertations and Theses of the Coordination for the Upgrading of Higher Education Personnel (CAPES), the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations (BDTG), the Scientific Electronic Library Online (SciELO) and CAPES´s portal of journals, to investigate the contents of publications on voluntary attention based on the presuppositions of the Historical and Cultural Theory. Current paper forwards an analysis of studies in school education specifically focused on voluntary attention. Results show that the number of researches that employ methodologies which analyze ways which are favorable for the development of voluntary attention within the school context is small. In the wake of the great need of pedagogical methods for lack of attention, investigations that produce knowledge on teaching organization with such capacity should be broadened and intensified.

Keywords: Historical and Cultural Theory. Higher Psychic Functions. Pedagogical practice.

RELACIÓN ENTRE LA ORGANIZACIÓN DE LA ENSEÑANZA Y EL DESARROLLO DE LA ATENCIÓN VOLUNTARIA EN LA PROCUCCIÓN ACADÉMICA

RESUMEN

Em la Teoria Histórico-Cultura, se considera que las funciones psíquicas superiores, entre ellas la atención, se desarrollan a través de la apropiación de la cultura, por lo que la educación escolar juega un papel fundamental em este proceso. Sin embargo, esta afirmación no es suficiente para que los docentes sepan cómo desarrollar la atención de los niños em las acciones que realizan em el aula. Por tanto, nos preguntamos: ¿Existen em la literatura académica producciones que puedan sustentar la labor docente em la realización de una enseñanza que promueva el desarrollo de la atención? Para conocer el contenido de las publicaciones sobre la atención voluntaria con base em supuestos de la Teoría Histórico-Cultural, se buscó em el Catálogo de Disertaciones y Tesis de la Coordinación para el Perfeccionamiento del Personal de Educación Superior (CAPES), em la Biblioteca Digital Brasileña de Tesis y Disertaciones (BDTD), em la Scientific Electronic Library Online (SciELO) y en el portal de revistas CAPES. Este artículo presente un análisis de estudios vinculados a la educción escolar con un enfoque específico em la atención voluntaria. Concluimos que el número de investigaciones que recurrieron a metodologías de investigación que permitan analizar los medios favorables para el desarrollo del atención voluntaria en el contexto escolar es aún reducido. Ante la gran necesidad de conocimiento que apunta caminos de enseñanza por quejas de falta de atención, es necesario ampliar el número de investigaciones que produzcan conocimiento sobre la organización de la enseñanza que tiene ese potencial formativo.

Palabras clave: Teoría Histórico-Cultura. Funciones Psíquicas Superiores. Práctica Pedagógica.

INTRODUÇÃO

Queixas relativas à falta de atenção dos estudantes são constantes nas instituições de ensino e compõem uma das justificativas para o fracasso escolar. Na maioria das vezes, a desatenção é entendida como um transtorno orgânico a ser controlado por meio do esforço individual do sujeito ou via medicalização (TULESKI; FRANCO, 2019).

Porém, essa visão biologicista e individualizada dos problemas relacionados à atenção não encontra respaldo na Teoria Histórico-Cultural[1]. Para essa perspectiva teórica, o desenvolvimento do psiquismo humano é, eminentemente, histórico e social. O processo de humanização ocorre pela apropriação dos meios externos (instrumentos e signos) onde estão objetivados os conhecimentos historicamente produzidos pela humanidade (VIGOTSKI, 2000; 2004; 2010; LEONTIEV, 1978; 2010). Esses meios externos do desenvolvimento cultural requalificam o comportamento dos seres humanos possibilitando o desenvolvimento das funções psíquicas as superiores (atenção voluntária, percepção consciente, pensamento conceitual, imaginação criadora, memória lógica, entre outras).

Com base nesse pressuposto, compreendemos o controle voluntário da atenção como uma conquista da apropriação da cultura. Por essa razão, as discussões em torno dos problemas relacionados à desatenção deveriam deslocar-se dos aspectos orgânicos e individuais dos estudantes à análise das suas situações concretas de vida (SFORNI, 2019), dentre elas, as situações que ocorrem no contexto escolar, de modo específico, nos processos de ensino e aprendizagem vivenciados pela criança.

De acordo com a Teoria Histórico-Cultural, a educação escolar tem o potencial de promover o desenvolvimento da atenção, todavia, essa afirmação não é suficiente para que professores saibam como promovê-la nas ações que realizam com as crianças. Diante disso, nos perguntamos: Há, na literatura acadêmica, produções que possam subsidiar o trabalho docente na realização de um ensino promotor do desenvolvimento da atenção dos estudantes? Mobilizados por essa questão, realizamos uma revisão bibliográfica, com o objetivo de verificar o que há de recente na literatura acadêmica brasileira, fundamentada na Teoria Histórico-Cultural, sobre o desenvolvimento da atenção

[1] Na literatura brasileira é comum encontrarmos os termos Teoria Histórico-Cultural, Psicologia Histórico-Cultural, Abordagem Histórico-Cultural. Neste artigo, utilizamos o termo Teoria Histórico-Cultural.

voluntária e sua relação com a escolarização, de modo específico, com a organização do ensino.

DELINEAMENTO METODOLÓGICO

A atenção vem sendo objeto de estudo de pesquisadores de diversas áreas, como da psicologia, da medicina e da educação. É o que evidencia a revisão de literatura realizada por Leite (2015), com o intuito de compreender como a atenção é entendida e abordada no âmbito científico entre os anos de 1994 e 2012, a autora constatou que a maioria das pesquisas abordava sobre as patologias atribuídas ao não desenvolvimento da atenção. Ou seja, nesse marco temporal, o objeto de estudo da grande maioria das pesquisas era o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). No entanto, de acordo com a autora, foram poucas pesquisas que discutiram os modos como o controle voluntário da atenção é alcançado. Além disso, essa revisão de literatura apontou que, durante esse período, não houve pesquisas que abordaram a modificação da atenção mediante experimentos formativos (LEITE, 2015).

Nossa busca delimitou-se ao marco temporal dos últimos dez anos (2009-2019), tal recorte foi realizado com o intuito de trazer as informações mais recentes da temática supracitada. Recorremos ao Catálogo de Dissertações e Teses da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e à Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), para a busca de pesquisas realizadas em programas de pós-graduação *stricto sensu. E* ao *Scientific Electronic Library* (SciELO) e ao periódico da CAPES para a busca de artigos.

As palavras-chave/descritores selecionadas para a busca foram: *histórico-cultural e atenção voluntária ou atenção arbitrária*[2]. Escolhemos a primeira palavra, para englobar todas as pesquisas que utilizam os termos Teoria Histórico-Cultural, Psicologia Histórico-Cultural ou Abordagem Histórico-Cultural. A fim de saber as pesquisas que investigam a atenção como função psíquica superior, escolhemos as demais palavras que são sinônimas (atenção voluntária/e ou atenção arbitrária).

No Catálogo de Dissertações e Teses da CAPES foi necessário utilizarmos aspas para as palavras-chave com dois termos e entre elas inserirmos os operadores booleanos “e/ou” em inglês e em letra maiúscula “AND/OR”, para limitar as pesquisas que utilizavam estes termos de maneira isolada, considerando, por exemplo, somente histórico ou somente cultural. Dessa forma, pesquisamos da seguinte maneira: “histórico-cultural” AND “atenção voluntária” OR “atenção arbitrária”.

Na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), na plataforma SciELO e no portal de periódico da CAPES as buscas se deram por campos, com a opção de escolher entre uma palavra e outra os operadores booleanos AND, OR ou AND NOT. Sendo assim, em cada um dos campos inserimos uma palavra-chave, necessitando apenas incluir aspas no termo histórico-cultural. Por exemplo, 1º campo: “histórico-cultural”; 2º campo: atenção voluntária; 3º campo: atenção arbitrária.

Ressaltamos que não restringimos a busca dessas palavras por índices. Como por exemplo, apenas no título ou somente no resumo. Optamos pela verificação desses descritores em qualquer lugar do texto. Entretanto, na plataforma SciELO apareciam apenas os artigos que continham essas palavras-chave no título[3]. Sendo assim, optamos por utilizar o *Google Scholar* restringindo a busca para a exibição de artigos publicados na base de dados da SciELO.

Os dados encontrados, conforme as palavras-chave utilizadas, foram os seguintes:

[2] Na literatura acadêmica alguns autores utilizam o termo “atenção arbitrária” para designarem a atenção em sua forma superior, aquela que depende da vontade ou do arbítrio da pessoa. Nesse sentido, a palavra arbitrária possui o mesmo significado de voluntária e refere-se a um tipo de atenção especificamente humana, na qual o sujeito dirige conscientemente sua atenção.

[3] Apesar de utilizarmos o glossário de ajuda da plataforma SciELO a busca continuava limitando-se às palavras-chave no título. Tentamos utilizar o código do indicie: “subjetc : assunto (palavras do título, resumo e palavras-chave), contudo, ocorria a mesma limitação de pesquisas.

Tabela 1. Resultados por meio das palavras-chave

BASES		TOTAL
DISSERTAÇÕES E TESES	BDTD	11
	CAPES	14
TOTAL		25
ARTIGOS	CAPES	8
	SCIELO (plataforma)	2
	SCIELO (Google Scholar)	47
TOTAL		57
		82

Fonte: elaborada pelas autoras.

A tabela 1 ilustra o resultado quantitativo da busca – sem nenhuma análise de conteúdo – realizada nos bancos de dados, ou seja, ao pesquisarmos as palavras-chave: histórico-cultural e atenção voluntária ou atenção arbitrária, nas bases CAPES e BDTD, CAPES periódicos e SciELO (plataforma e Google Scholar), obtivemos um total de 82 pesquisas para serem analisadas, sendo 25 dissertações e teses e 57 artigos produzidos entre o ano de 2009 e 2019.

Para a análise dessas pesquisas, fizemos a leitura dos resumos, da introdução e das referências bibliográficas. Por realizarmos a busca em mais de uma base de dados diferentes para cada tipo de pesquisa (dissertações/teses e artigos), encontramos duplicações de pesquisas. Além disso, encontramos pesquisas duplicadas na mesma base de dados, pois apareciam versões em idiomas diferentes da mesma pesquisa. As pesquisas duplicadas referem-se aquelas que aparecem mais de uma vez no resultado geral.

Tabela 2. Duplicações

DUPLICADAS			
Tipo de pesquisa	**Dissertações e Teses**	**Artigos**	**TOTAL**
Total sem análise	25	57	82
Duplicadas	8	10	18
Total após a exclusão	17	47	64

Fonte: elaborada pelas autoras.

Constatamos que das 82 pesquisas, 18 delas estavam duplicadas. Desta forma, após a exclusão dos trabalhos duplicados obtivemos um total de 64 pesquisas, sendo 17 dissertações e teses e 47 artigos. Ao procurarmos essas pesquisas para realizarmos a análise do conteúdo, não conseguimos encontrar uma dissertação apresentada no resultado geral. Além disso, apesar da restrição apenas para artigos, uma pesquisa em formato de ebook apareceu na base de dados Google Scholar. Dessa forma,

foram analisadas 62 pesquisas, sendo 16 dissertações ou teses e 46 artigos.

Com intenção de construir um panorama que pudesse subsidiar nossa pesquisa sobre a relação entre a organização do ensino e o desenvolvimento da atenção voluntária, analisamos essas pesquisas com o objetivo de averiguar quais delas abordavam a atenção voluntária vinculadas ao âmbito escolar e à organização do ensino.

Ao final da análise, percebemos que algumas pesquisas não tinham como foco o âmbito escolar, tinham como *locus* outras instâncias, como hospitais ou clínicas psiquiátricas. Encontramos, também, pesquisas que não assumiram o propósito de refletir ou analisar a organização do ensino vinculada ao desenvolvimento da atenção voluntária, muitas delas voltaram-se ao estudo da educação escolar e/ou ensino, mas apenas mencionaram a atenção, como uma forma de assinalar o que a Teoria Histórico-Cultural aborda sobre essa função psíquica.

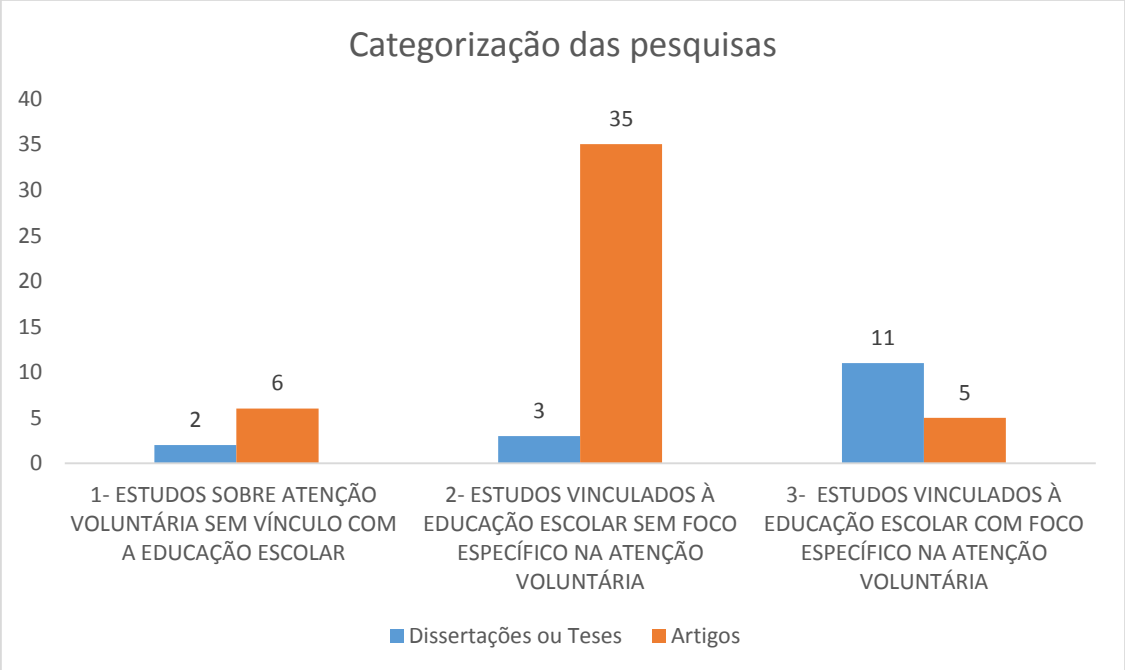
Desta forma, optamos por classificar as produções científicas em 3 categorias, conforme exposto no Gráfico 01:

Categoria 1- Estudos sobre atenção voluntária sem vínculo com a educação escolar: refere-se às pesquisas que apesar de o objeto de estudo ser a atenção voluntária, são realizadas fora do âmbito escolar ou estão voltadas especificamente para outros profissionais, como médicos e psicólogos. Ou seja, foram realizadas em outras instâncias. Como justificativa para essas pesquisas estarem nessa categoria citamos parte dos seus objetivos. Nessa categoria, temos 09 obras, sendo 02 dissertações e teses e 06 artigos;

Categoria 2 – Estudos vinculados à educação escolar sem foco específico na atenção voluntária: estão inclusas nessa categoria as pesquisas que estão vinculadas ao âmbito escolar, porém, apenas citam a atenção voluntária como tema de estudo da Teoria Histórico-Cultural, mas não possuem como seu objeto de estudo as especificidades dessa função psíquica. Estão inseridas nessa categoria 38 obras, sendo 3 dissertações e teses e 35 artigos;

Categoria 3 - Estudos vinculados à educação escolar com foco específico na atenção voluntária: refere-se às pesquisas que realizam estudos sobre a atenção voluntária vinculados à organização do ensino. Estão incluídas nessa categoria 16 produções, sendo elas, 11 dissertações e teses e 5 artigos.

Gráfico 1. Categorização das pesquisas



Fonte: elaborado pelas autoras

Após o mapeamento geral das pesquisas, considerando a pergunta de investigação que

desencadeou a realização da revisão bibliográfica, nosso interesse voltou-se para produção acadêmica vinculada à categoria 3.

RESULTADOS E DISCUSSÃO - ESTUDOS VINCULADOS À EDUCAÇÃO ESCOLAR COM FOCO NO DESENVOLVIMENTO DA ATENÇÃO VOLUNTÁRIA

Fazem parte dessa categoria as seguintes produções: Dissertações e teses: Amude-Patez (2010); Bonadio (2013); Ferraciolli (2018); Graciliano (2019); Leite (2010); Leite (2010; 2015); Lucena (2016); Nascimento (2018); Pereira (2016); Souza (2017); Zamoner (2015). Artigos: Leite e Tuleski (2011); Neves e Leite (2013); Eidt e Tuleski (2010); Rosa (2011); Leite e Ferracioli (2019).

Procurando ter delas maiores informações, como local em que foram produzidas e a metodologia de pesquisa utilizada, passamos a leitura na íntegra dessas produções. Primeiramente, realizamos o mapeamento do Estado e instituição onde as dissertações ou teses dessa categoria foram produzidas. Esse resultado pode ser observado no mapa a seguir:

Figura 1. Local de realização das pesquisas da categoria 3- Atenção voluntária como objeto de estudo vinculada a organização do ensino

ESTADO	QUANTIDADE	INSTITUIÇÃO
PR	5	4 – UEM 1 – UNESPAR
SP	3	1 – USP 1 – UNESP 1 – UFSCar
SC	2	1 – UFFS 1 – UFSC
GO	1	1 - UEG

Fonte: Elaborada pelas autoras

Por meio do mapeamento identificamos que o maior número de pesquisas que investigou o desenvolvimento da atenção voluntária vinculado à organização do ensino encontra-se no Estado do Paraná (PR) com um total de cinco pesquisas, sendo quatro delas realizadas na Universidade Estadual de Maringá (UEM): Amude-Patez (2010); Leite (2010); Bonadio (2013); Lucena (2016); e uma pesquisa na Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR/Campus- Paranavaí): Pereira (2016).

No Estado de São Paulo (SP), encontramos três pesquisas, sendo uma delas realizadas na Universidade de São Paulo (USP): Leite (2015); uma pesquisa na Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP/Campus Marília): Ferracioli (2018) e uma pesquisa na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar): Graciliano (2019).

Em Santa Catarina (SC), encontramos duas pesquisas, uma delas realizada na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS): Zamoner (2015) e a outra pesquisa na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC): Souza (2017). Por fim, no estado de Goiás (GO) registramos uma pesquisa realizada na Universidade Estadual de Goiás (UEG): Nascimento (2018).

Sobre os cinco artigos incluídos nessa categoria obtivemos como resultados que três deles foram publicados na revista Psicologia Escolar e Educacional: Leite, Tuleski (2011); Rosa (2011), Neves e Leite (2013), um deles na Revista Cadernos de Pesquisa: Eidt e Tuleski (2010) e um na Revista de Didática e Psicologia Pedagógica: Leite e Ferracioli (2019).

A concentração da produção em poucos Estados brasileiros vincula-se ao fato de nessas regiões haver um número significativo de grupos de pesquisa, vinculados à Programas de Pós-Graduação em Psicologia e em Educação, que fundamentam suas investigações na Teoria Histórico-Cultural. Percebe-se que a presença desses estudos no meio acadêmico influência e é influenciado pelo cenário regional da Educação Básica. Em no levantamento realizado por Sasaki (2017), constatou-se que dos 25 municípios que compõem o Núcleo Regional de Educação de Maringá, 15 deles afirmam ter como fundamento do trabalho pedagógico na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental, esse mesmo referencial teórico.

Após esse levantamento inicial buscamos saber qual a metodologia de pesquisa utilizada por essas investigações. Constatamos que das 16 pesquisas presentes nessa categoria ou 26% da margem de resultado geral, seis delas (ou 37%) realizaram pesquisa bibliográfica sobre o tema, três delas (ou 19 %) realizaram coleta de dados no espaço escolar por meio de observações ou entrevistas, cinco delas (ou 31%) realizaram intervenções em contexto escolar e duas delas (ou 13%) realizaram estudo de casos com crianças diagnosticadas com TDAH.

METODOLOGIAS ADOTADAS NAS PESQUISAS

Natureza bibliográfica

As pesquisas de Leite (2010; 2015); Amude-Patez (2010), Eidt e Tuleski (2010), Leite e Tuleski (2011) e Leite e Ferracioli (2019) são de natureza bibliográfica alicerçada na Teoria Histórico-Cultural sobre o desenvolvimento da atenção voluntária.

A pesquisadora Leite (2010), em sua dissertação, apresentou a concepção hegemônica sobre o TDAH, tratou sobre o conceito de atenção (involuntária e voluntária), a gênese do seu desenvolvimento e discutiu, com base das relações de produção na sociedade capitalista moderna, as reais possibilidades de desenvolvimento da atenção voluntária. Como resultado da sua pesquisa, Leite (2010) concluiu que o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade é, antes, um problema decorrente da forma como se estrutura a sociedade e suas relações sociais de produção, também, manifestadas na escola por meio das pedagogias do "aprender a aprender" que impedem os indivíduos de desenvolverem suas funções psíquicas superiores de forma plena.

Em sua tese, essa mesma autora enfatizou os aspectos do desenvolvimento da atenção no movimento de passagem de sua condição reflexa à voluntária, evidenciou como o âmbito científico (1994-2012) aborda a atenção e destacou as necessidades do processo educativo para o desenvolvimento humano, especialmente da atenção voluntária.

O artigo de Eidt e Tuleski (2010), em geral, seguiu o mesmo caminho inicial da dissertação de Leite (2010). As autoras abordam a concepção hegemônica do TDAH e apresentam como ocorre o desenvolvimento da atenção voluntária de acordo com a Teoria Histórico-Cultural. Na última parte do artigo, as pesquisadoras apontam algumas reflexões acerca do processo de ensino-aprendizagem em crianças com desenvolvimento parcial das funções psíquicas superiores. Nesse mesmo sentido, Leite e Tuleski (2011) evidenciam, em seu artigo, que a Teoria Histórico-Cultural possibilita não apenas um novo olhar para os problemas de desatenção e comportamentos hiperativos, mas também novo planejamento de práticas capazes de promover o desenvolvimento da atenção.

Em sua dissertação, Amude-Patez (2010) trata dos fatores que guiam a atenção, suas propriedades, constituição no contexto social e as implicações da atividade de aprendizagem escolar para desenvolvimento da atenção voluntária. Como resultado da pesquisa, a autora constatou que compreender como ocorre o processo da atenção voluntária é uma forma de contribuir para a organização de uma forma adequada de aprendizagem no sentido de promover o desenvolvimento dessa função psíquica, transformando-a em operação conscientizada.

No artigo de Leite e Ferracioli (2019), os autores discutem a formação da atenção como função psicológica superior e a vinculação dessa função à periodização do desenvolvimento humano, destacando o papel do adulto no desenvolvimento da atenção voluntária e trazendo contribuições fundamentais para o exercício dessa função pelo adulto, em oposição às concepções medicalizantes dos problemas relacionados à atenção.

Os estudos realizados mediante pesquisa bibliográfica, de modo geral, partem da compreensão materialista histórico-dialética acerca da constituição humana e tratam da atenção em sua particularidade, sem isolá-la das demais funções psíquicas e da atividade humana em geral. Pela própria natureza da investigação, essas pesquisas reforçam conhecimentos já produzidos pelos clássicos da Teoria Histórico-Cultural e fazem inferências acerca de articulações com o trabalho escolar.

Coleta de dados por meio de observações ou entrevistas em âmbito escolar

Além do estudo bibliográfico sobre a atenção no aporte teórico histórico-cultural, as pesquisas de Bonadio (2013), Zamoner (2015) e Polaquini (2016) realizaram coleta de dados no espaço escolar por meio de observações ou entrevistas. Bonadio (2013) coletou dados em quatro escolas municipais da cidade de Maringá para levantar o número de estudantes diagnosticados com TDAH. Além disso, observou a prática pedagógica desenvolvida com estudantes diagnosticados com esse transtorno. Os principais participantes da pesquisa foram estudantes do 1º ao 5º ano do ensino fundamental diagnosticados com problemas de atenção, especificamente caracterizado por Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade.

A autora, ao realizar as observações nessas escolas, constatou, por meio dos dados, que as práticas pedagógicas em sua maioria não são propícias ao desenvolvimento da atenção

voluntária dos estudantes, não apenas para aqueles que são acompanhados do rótulo de TDAH, mas também para os demais. Ela identificou na prática pedagógica dos professores alguns elementos que ora favorecem o desenvolvimento da atenção, como atividades curtas, organização da sala, afetividade entre professor e aluno; e ora prejudicam, como aulas não planejadas, atividades longas como forma de manter a sala em silêncio e a falta de expectativa e de significado dos conteúdos trabalhados.

A pesquisa de Zamoner (2015) identificou como a escola, ao criar novos dispositivos simbólicos, orientadores do comportamento e pensamento da criança, potencializa a conversão da atenção natural em atenção voluntária/arbitrária. Uma de suas ações foi a realização de uma investigação numa turma de 1º ano do ensino fundamental de uma escola pública estadual, localizada no município de Chapecó-SC. A autora constatou que o uso de signos reorganiza e complexifica o pensamento e comportamento da criança, tornando-os regulados e volitivos, sendo assim, a criança desenvolve um conjunto de funções mentais superiores de forma articulada, dentre elas, a atenção voluntária.

Em sua pesquisa de mestrado, Lucena (2016) partiu de uma discussão mais contemporânea a respeito do desenvolvimento da atenção voluntária na criança da Educação Infantil. A autora avaliou os resultados de um recorte da pesquisa de campo "Retrato da Medicalização da Infância no Estado do Paraná", apresentando os dados obtidos em quatro municípios do Estado do Paraná, com os principais diagnósticos realizados na faixa etária da Educação Infantil.

Como principais resultados da sua pesquisa, Lucena (2016) evidenciou a necessidade de compreensão do desenvolvimento da criança como um processo necessariamente vinculado às práticas sociais e educativas junto a ela oferecidas e identificou que o diagnóstico mais efetuado na faixa etária de Educação Infantil é o Transtorno de Déficit de Atenção (TDAH) e a medicação mais prescrita, inclusive para esse transtorno, é a Risperidona[4]. Contudo, Lucena (2016) evidenciou que não há evidência científica acerca da eficácia ou segurança de substância medicamentosa para o tratamento desse transtorno.

As pesquisas realizadas mediante essa metodologia, ou seja, que contemplam dados de campo advindos de observações em sala de aula, entrevistas ou questionários, enriquecem os conhecimentos teóricos já produzidos pelos autores clássicos, permitindo também conhecer aspectos da realidade educacional brasileira, de modo específico, as condições objetiva nas quais ocorre o processo de escolarização, o que permite a reflexão acerca dos limites e possiblidades do desenvolvimento da atenção 7nesse contexto.

Intervenções em contexto escolar

As pesquisas de Graciliano (2019), Pereira (2016), Ferracioli (2018), Nascimento (2018) e Souza (2017) investigaram o desenvolvimento da atenção e realizaram intervenções pedagógicas na escola. Graciliano (2019) realizou uma pesquisa interventiva na Educação Infantil com o intuito de identificar e analisar os processos de desenvolvimento ou não da atenção voluntária, com base nos conceitos e estratégias trabalhados na rotina de uma sala de aula com crianças de 5 anos idade. Os resultados indicaram que cinco estratégias utilizadas pela professora chamaram a atenção das crianças nas situações de ensino, foram elas: perguntas-guia; tecnologia, ações práticas, jogo de papéis e registro escrito somado ao pictórico.

Pereira (2016) estudou sobre a organização das atividades escolares no processo de alfabetização e o seu papel no desenvolvimento intelectual da criança. Apesar do objeto de estudo não ser particularmente a atenção voluntária essa pesquisa traz elementos importantes sobre aspectos gerais do psiquismo. A pesquisadora separou por tópicos a apresentação de algumas funções psíquicas superiores, dentre elas, a atenção voluntária. A intervenção pedagógica foi realizada com estudantes em processo de alfabetização.

Os resultados dessa pesquisa evidenciaram que as funções psíquicas superiores se desenvolvem em forma de sistema, ou seja, as atividades que promovem o desenvolvimento de uma função promovem o desenvolvimento de

[4] De acordo com a bula desse medicamento, a Risperidona é indicada no tratamento de determinados transtornos mentais, como esquizofrenia, transtorno bipolar e irritabilidade associada ao transtorno do espectro autista. A depender da indicação é administrada para crianças a partir de 10 anos, adolescentes e adultos. Em caso de autismo, pode ser usada por crianças apenas a partir dos cinco anos, pois, conforme exposto na bula, não há experiências de uso desse medicamento em crianças com menos de cinco anos de idade (PIMENTA,2019).

outras, sendo a apropriação da linguagem escrita e a apropriação dos conhecimentos da língua portuguesa elementos que impulsionam o desenvolvimento das funções psíquicas superiores, inclusive da atenção voluntária (PEREIRA, 2016)

A tese de Ferracioli (2018) também se volta para os anos iniciais do Ensino Fundamental. O autor partiu do pressuposto que o desenvolvimento da atenção voluntária ocorre por demanda da própria atividade, por meio de tarefas de ensino planejadas e executadas pelo professor de modo a conduzir o educando à internalização de signos que passam a mediar internamente sua atenção.

O autor realizou uma pesquisa interventiva em quatro turmas de 2º ano do ensino fundamental, norteada por três etapas: "Verificação Inicial do Desempenho Atencional na Tarefa (VI)", "Intervenções de Ensino Escolar (IE)" e "Verificação Inicial do Desempenho Atencional na Tarefa (VF)". Segundo o autor, os resultados empíricos indicaram que as turmas ampliaram, ao longo do ano, suas capacidades escolares, incluindo seus desempenhos nas tarefas, autocontrole da conduta e volumes atencionais voluntários. Com base nos resultados da pesquisa, Ferracioli (2018) apontou determinantes pedagógicos responsáveis por melhor promover o desenvolvimento da atenção voluntária de crianças dos anos iniciais do Ensino Fundamental.

A dissertação de Souza (2017) assim como a de Pereira (2016) não tiveram como objeto de estudo particularmente a atenção voluntária. Contudo, a análise de dados da pesquisa interventiva realizada com estudantes dos Anos Finais do Ensino Fundamental e suas famílias evidenciaram os movimentos incipientes de atenção voluntária dos estudantes para as vivências de leitura. Durante a análise de dados da pesquisa, a autora traz elementos importantes relacionados ao desenvolvimento da atenção voluntária dos estudantes por meio da linguagem escrita.

Em sua dissertação, Nascimento (2018) apresenta os resultados de uma pesquisa interventiva no Ensino Médio. A partir dos dados coletados, a autora evidenciou que o jogo didático mobiliza a atenção dos estudantes para o ensino e aprendizagem dos conhecimentos científicos, de forma divertida e prazerosa, o que favorece o desenvolvimento intelectual, a interação social e a linguagem.

Essas pesquisas, ao realizarem intervenções no meio educacional, visam captar o fenômeno estudado em movimento. Essas investigações dialogam de modo mais próximo com a realidade educacional, sem abandonar os pressupostos teóricos no quais se fundamentam, produzindo conhecimentos que tendem a instrumentalizar o trabalho pedagógico.

Estudo de caso

Em seu artigo, Rosa (2011) apresenta um estudo de caso, realizado com base nos fundamentos teóricos sobre o desenvolvimento cultural da atenção, junto a duas crianças, uma com diagnóstico de TDAH e outra em processo de avaliação por apresentar dificuldades de atenção na escola. Essa pesquisa teve como resultados que é possível modificar o funcionamento psicológico – as relações diretas entre percepção-motricidade e pensamento-fala – e superar dificuldades de atenção por meio do desenvolvimento do pensamento reflexivo e das capacidades de planejamento, controle e avaliação.

Neves e Leite (2013), em um artigo, relatam intervenções realizadas durante atendimentos em estágio supervisionado do curso de Psicologia, na área da Educação Inclusiva, cujo objetivo consistiu em realizar ações para a promoção da inclusão educacional de alunos. O artigo teve como objetivo descrever a experiência realizada no estágio como um modo de estimular ações de ensino que procuram auxiliar no desenvolvimento gradativo da atenção voluntária. No estudo de caso, os autores acompanham o processo de formação de um estudante do 4º ano do Ensino Fundamental diagnosticado com TDAH. Ao longo do artigo são relatadas algumas atividades que foram mobilizadoras da atenção do estudante.

Apesar de ainda em um número muito pequeno, os estudos de caso, ao tratarem de situações específicas e de alguns sujeitos singulares, possibilitam o acompanhamento e detalhamento do processo de desenvolvimento e, com isso, maior compreensão acerca dele. Esses estudos, porém, não se atém à singularidade, mas buscam evidenciar os nexos existentes entre as dimensões singular, particular e universal dos fenômenos, produzindo, desse modo, conhecimentos teóricos fundamentais para o trabalho pedagógico, de modo geral.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Iniciamos este artigo problematizando o fato de que a afirmação sobre o papel fundamental da educação escolar no desenvolvimento da atenção voluntária nos estudantes não é suficiente para que professores saibam como organizar o trabalho pedagógico com esse potencial formativo. Razão pela qual buscamos analisar se a literatura acadêmica oferece conhecimentos que possam subsidiar o trabalho docente na realização de um ensino promotor do desenvolvimento da atenção dos estudantes.

Observamos, porém, que apesar de ser muito reforçada a ideia de que a educação escolar é promotora do desenvolvimento psíquico, poucos são os estudos que procuram investigar meios para que a educação alcance essa finalidade. Especificamente, sobre a atenção voluntária vinculada à organização do ensino, localizamos 16 obras. Elas representam apenas 25,8% das obras localizadas quando se busca pelos termos "teoria histórico-cultural" e "atenção voluntária" ou "atenção arbitrária".

As produções analisadas, sejam elas teses, dissertações ou artigos são resultantes de investigações realizadas em nível de pós-graduação *stricto sensu* e apresentam relevantes conhecimentos acerca das propriedades da atenção voluntária e do seu processo de desenvolvimento, que são fundamentais para se pensar a organização de um ensino que possibilite o desenvolvimento dessa função psíquica.

Verificamos que cinco pesquisas realizaram intervenções pedagógicas, ou seja, recorreram a uma metodologia de pesquisa que possibilitasse analisar meios favoráveis ao desenvolvimento da atenção voluntária, em contexto escolar. Esse número representa apenas 3,1% do total geral das obras localizadas por meio dos descritos já citados.

Diante da grande necessidade que temos de conhecimentos que apontem encaminhamentos pedagógico para as queixas de desatenção, temos que reconhecer que esse é ainda um número pequeno de pesquisas sobre a temática. Mas, o fato de elas começarem a despontar no meio acadêmico merece destaque. Esse tipo de investigação permite tanto o avanço da compreensão teórica acerca do desenvolvimento das funções psíquicas em geral, e da atenção em particular, bem como da própria organização do ensino com vistas ao desenvolvimento dessa função. Trata-se, ainda, de um modo de instrumentalizar, com conhecimentos sólidos, os profissionais da educação para o enfrentamento do fenômeno da medicalização, tão presente no contexto escolar.

Além disso, cabe destacar que a presença da Teoria Histórico-Cultural nos cursos de formação inicial e continuada de professores faz com que muitos professores almejem desenvolver um trabalho que promova o desenvolvimento dos estudantes. Também, a menção a esse referencial teórico em grande parte das propostas curriculares das instituições de ensino da Educação Básica (SASAKI, 2017), exige que se busque certo alinhamento entre o que se defende nessa teoria, o que está expresso no currículo e a prática pedagógica realizada (LIZZI; SFORNI, 2021).

Por esses motivos, faz-se necessários ampliar o número de pesquisas que, de modo experimental, busquem identificar ou criar ações de ensino que favoreçam a aprendizagem e o desenvolvimento integral dos estudantes. Isso envolve a realização de mais pesquisas não apenas sobre a atenção voluntária, mas sobre todas as funções psíquicas superiores, já que nenhuma delas desempenha seu papel de modo isolado, mas como bem afirmado na Teoria Histórico-Cultural: o psiquismo humano é um sistema essencialmente interfuncional.

Além disso, no caso do desenvolvimento dessa função em idade escolar, há que se considerar que ela está articulada à atividade principal a ser realizada na instituição escolar que é a atividade de estudo, por meio da qual ocorre a apropriação dos diversos conteúdos curriculares. Isso significa que longe de se pensar em treinos para o exercício da memória, o que se deve buscar é um processo de ensino e aprendizagem desses conteúdos que requeiram e, por isso, desenvolvam a atenção voluntária dos estudantes.

Consideramos que esses conhecimentos devem ser produzidos por investigações que ocorram no âmbito da escola, colocando em diálogo a Teoria Histórico-Cultural e a Didática (SFORNI, 2015). Desse modo, novas pesquisas podem se somar às já realizadas e citadas neste artigo, oferecendo à educação escolar, instrumentos teóricos que medeiem as ações dos professores em sala de aula em direção ao potencial formativo que tem a aprendizagem escolar.

REFERÊNCIAS

AMUDE-PATEZ, A. M. **Subsídios da teoria histórico-cultural para o desenvolvimento da atenção na educação escolar**. 2010. 122 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2010.

BONADIO, R. A. A. **Problemas de atenção:** implicações do diagnóstico de TDAH na prática pedagógica. 2013. 253 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2013.

EIDT, N. M.; TULESKI, S. C. Transtorno de déficit de atenção e hiperatividade e a psicologia histórico-cultural. **Cadernos de Pesquisa**, v. 40, n. 139, p. 121-146, jan./abr. 2010. https://doi.org/10.1590/S0100-15742010000100007

FERRACIOLI, M. U. **Desenvolvimento da atenção voluntária em crianças dos anos iniciais do Ensino Fundamental:** determinantes pedagógicos para a educação escolar. 2018. 233 f. Tese (Doutorado em Educação Escolar) — Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Araraquara, 2018.

GRACILIANO E. C. **Possibilidades de desenvolvimento da atenção voluntária com crianças de 5 anos.** 2019. 143 f. Tese (Doutorado em Educação Escolar) — Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2019.

LEITE, H. A. **O desenvolvimento da atenção voluntária na compreensão da psicologia Histórico-cultural:** uma contribuição para o estudo da desatenção e dos comportamentos hiperativos. 2010. 198f. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2010.

LEITE, H. A. **A atenção na constituição do desenvolvimento humano**: contribuições da psicologia histórico-cultural. 2015. 200 f. Tese (Doutorado em Psicologia) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2015.

LEITE, H. A.; TULESKI, S. C. Psicologia histórico-cultural e desenvolvimento da atenção voluntária: novo entendimento para o TDAH. **Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional**, SP. v. 15, n. 1, p. 111-119, jan./jun., 2011. https://doi.org/10.1590/S1413-85572011000100012

LEITE, H. A. FERRACIOLI, M. U. A constituição da atenção voluntária no interior do processo de periodização do desenvolvimento humano. **Obutchénie:** Revista De Didática e Psicologia Pedagógica, Uberlândia (MG), v. 3, n. 3, p. 1-23, set./dez., 2019. https://doi.org/10.14393/OBv3n3.a2019-51699

LEONTIEV, A. N. **O desenvolvimento do psiquismo**. Lisboa: Livros Horizonte, 1978.

LEONTIEV, A. N. Uma contribuição à teoria do desenvolvimento da psique infantil. *In*: VIGOTSKI, L. S.; LURIA, A. R.; LEONTIEV, A. N. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. 11. ed. São Paulo: ícone, 2010. p. 59-83.

LIZZI, M. S. S. S.; SFORNI, M. S. F. Relação entre pressupostos teóricos, currículo e organização do ensino. **Preprints SciELO**, p. 1-20, 2021. https://doi.org/10.1590/SciELOPreprints.2401

LUCENA, J. E. E. **O desenvolvimento da atenção voluntária na educação infantil:** contribuições da psicologia histórico cultural para processos educativos e práticas pedagógicas. 2016. 133 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2016.

NASCIMENTO, E. F. A. **Jogos didáticos no ensino de química como mediadores na mobilização da atenção de alunos com diagnósticos de TDAH no ensino médio**. 2018. 195 f**.** Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de Ciências) - Campus Anápolis CET, Universidade Estadual de Goiás, Anápolis, 2018.

NEVES, A. J.; LEITE, L. P. O desenvolvimento da atenção voluntária no TDAH: ações educativas na perspectiva histórico-cultural. **Psicologia Escolar e Educacional**, São Paulo, v. 17, n. 1, jan./jun., p. 181-184, 2013. https://doi.org/10.1590/S1413-85572013000100020

PEREIRA, J. J. B. J. **Organização do trabalho docente no processo de alfabetização: práticas pedagógicas voltadas ao desenvolvimento intelectual da criança.** 2016. 160 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Estadual

do Paraná, Campus de Paranavaí, Paranavaí, 2016.

SASAKI, A. H. **Relações entre proposta curricular, teoria histórico-cultural e ensino**: um olhar para os livros didáticos do ensino fundamental I. 2017. 92 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) – Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2017.

SFORNI, M. S. F. Interação entre Didática e Teoria Histórico-Cultural. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 40, n. 2, p. 375-397, abr./jum, p. 375-397, 2015. https://doi.org/10.1590/2175-623645965

SFORNI, M. S. F. Dispersão da atenção: um problema apenas da criança? Reflexões sobre a organização do ensino. *In:* TULESKI, S.; FRANCO, A. de F. (Org.). **O lado sombrio da medicalização da infância:** possibilidades de enfrentamento. 1. ed. Rio de Janeiro: Nau Editora, 2019. p. 235-262. v. 1.

SOUZA, L. V. **Vivências com o ato de ler na/para além da esfera escolar.** 2017. 305 f. Dissertação (Mestrado em Linguística) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2017.

TULESKI, S.; FRANCO, A. de F. (Org.). **O lado sombrio da medicalização da infância:** possibilidades de enfrentamento. 1. ed. Rio de Janeiro: Nau Editora, 2019.

VIGOTSKI, L. S. **Obras escogidas III**: história del desarrollo de las funciones psíquicas superiores. Madri: Visor, 2000.

VIGOTSKI, L. S. A psicologia e a teoria da localização das funções psíquicas. *In:* VIGOTSKI, L. S. **Teoria e método em psicologia**. São Paulo: Martins Fontes, 2004. p. 191-200.

VIGOTSKI, L. S. Aprendizagem e desenvolvimento intelectual na idade escolar In: VIGOTSKI, L.S.; LURIA, A.R.; LEONTIEV, A.N. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. 11a edição - São Paulo: Ícone, 2010. p. 103-118.

ZAMONER, A. **Educação escolar e o desenvolvimento de funções mentais superiores na criança: atenção voluntária**. 2015. 143 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal da Fronteira Sul, Chapecó, 2015.